

Ciência e Tecnologia

23/07 às 15h55

Into amplia captação de ossos e tendões a outros estados

Agência Brasil

+A -A

Com o objetivo de resolver o problema de captação para o banco de tecidos que abastece todo o país, o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia Jamil Haddad (Into), vinculado ao Ministério da Saúde, iniciou em maio deste ano, no Paraná, um projeto-piloto que deu resultado positivo e serviu de base para tornar rotina o procedimento de captação de ossos e tendões no Brasil, a partir deste mês de julho.

O banco de tecidos do Into, no Rio de Janeiro, serve a todos os hospitais do país que necessitam de transplante ósseo, inclusive hospitais privados, desde que estejam cadastrados na Central Nacional de Transplantes. “Este é o único banco público que atende às demandas no país, e a gente estava com a captação baixa no primeiro semestre. Tínhamos captado apenas 11 doadores”, disse o diretor do Into, João Matheus Guimarães.

No Paraná, onde já havia uma cultura anterior de captação de tecido ósseo, a equipe do Into conseguiu fazer duas captações. A ideia, a partir de agora, é captar doadores em outros estados, em especial das regiões Sudeste e Sul, expôs Guimarães, “para que a gente possa aumentar esse tipo de trabalho em estados que estejam estruturados para isso”. No Norte e Nordeste, regiões em que a logística é mais complicada, o Into dará continuidade às ações assistenciais e mutirões de cirurgias de alta complexidade.

A captação pelo banco de tecidos do Into começou há 16 anos, com média de 27 doadores nos dois últimos anos. Cada doação beneficia entre 30 e 40 pacientes, dependendo do tipo de patologia. O diretor do instituto explicou que a preferência é pelo doador cadáver, que permite que se capte muito mais tecido ósseo do que em um doador vivo.

Quando um paciente vai fazer, por exemplo, uma cirurgia de prótese de quadril, a cabeça do fêmur, que é retirada, pode ser doada para o banco. “O problema é que a quantidade de osso é pequena, e o custo que ela vai ter é o mesmo se eu captasse de um doador cadáver, cuja quantidade é enorme: são dois úmeros, dois fêmures, duas tíbias. Por isso, a gente prefere captar de doador cadáver”, explicou.

Guimarães disse que a população precisa ser orientada sobre a necessidade da doação, porque existe o temor de que o cadáver pode ficar desfigurado. Na prática, isso não ocorre, garantiu. “A gente reconstrói. Leva ossos sintéticos, faz uma verdadeira cirurgia, construindo o paciente que foi doador”.

A média de captação anual do banco de tecidos tem aumentado ao longo do tempo, e chegou a 27 doações em 2013 e 2014. Com a expansão da rotina para o país, haverá crescimento da captação de ossos e tendões, aposta o diretor do Into. O ideal é ultrapassar a marca de 30 doadores/ano para atender todas as demandas do Brasil. “O céu é o limite. Quanto mais a gente conseguir, melhor. Capacidade de armazenar, nós temos”, salientou.

O Into está fazendo contatos para levar o procedimento de captação de ossos e tendões para Minas Gerais, Espírito Santo e Santa Catarina. A expectativa, segundo Guimarães, é que o segundo semestre seja fundamental para a implantação da captação. Em primeiro lugar, tem que ser feito um trabalho de convencimento da família do paciente com morte cerebral, para que concorde com a captação de tecidos, pela rede de transplante local.

Tags: instituto, nacional, ortopedia, rio, traumatolo

Compartilhe: [g+1](#) [Share](#) [Tweet](#) [0](#)

PUBLICIDADE

Saraiva

moto X PLAY

Compre Aqui

16GB 32GB

PUBLICIDADE

Mit Fácil.

Nunca Foi Tão Fácil Você Ter Uma Pajero.

SOLICITE COTAÇÃO

(21) 4063-3114 LEBLON (21) 4063-3126 CENTRO

Mit Rio

PUBLICIDADE

PARA O MEU CARRO?

PUBLICIDADE

A energia ficou mais cara em todo o país.

Previna-se e evite dor de cabeça no fim do mês.

+ Lidas em Ciência e Tecnologia

- Rio de Janeiro terá promoção com ação inédita de corridas de táxi através de app
- Samsung lança o novo Galaxy Note 5 nesta quinta-feira
- Grupo investiga efeito da reposição hormonal no cérebro
- Vacina contra dengue pode estar disponível em 2018, diz ministro da Saúde
- Após polêmica dos produtos detox, mercado se prepara para informar melhor o consumidor
- Butantan aumentará capacidade de produção de soros
- Academia Nacional de Medicina promove palestra sobre Telemedicina
- Butantan amplia fábrica e aumenta produção de soros para 750 mil doses por ano
- Atrofia Muscular Espinhal é debatida em encontro no Rio
- SP espera vacinar mais de 2 milhões de crianças contra a paralisia infantil

PUBLICIDADE

A IBOPE

IA

CCA

+ J Blogs

- Conexão Francesa
Bolsa de vinho para mulheres, leve seu vinho para qualquer lugar
- Cabo Frio JB News
Prefeitura promove capacitação para o efetivo da Guarda Marítima e Ambiental
- Blog do Reinaldo
Os ingleses e a cerveja
- À Sua Saúde
Brasil sem a pólio, hora de vacinação
- Leia cinema
Cobain: Montage of Heck - uma seta para o inferno

PUBLICIDADE

Editorias

Capa

País

Opinião

Sociedade Aberta

Rio

Economia

Balcão de Emprego

Informe CNC

Internacional

Esportes

Ciência e Tecnologia

Cultura

Colunistas

Coisas da Política

Comunidade em pauta

Heloisa Tolipan

Informe JB

Jazz

Juventude de Fé

Leonardo Boff

Marcus Ianoni

Sol maior

Jornal do Brasil

Enquetes

Fotos e Vídeos

Anúncios

News Archive

Fale Conosco

Google+

Facebook

Twitter